

A República Democrática no Brasil: De Dutra a JK (1946-1961)



A República Democrática no Brasil: De Dutra a JK (1946-1961)

1. Leia o texto:

"...a potencialização de nossas riquezas através da Petrobrás e, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente."

Ele faz parte:

- a) do Manifesto comunista de 1950;
- b) do lançamento da campanha "O Petróleo é Nosso!";
- c) do Manifesto nacionalista do Clube Militar;
- d) da Carta-Testamento de Getúlio Vargas;
- e) do programa de fundação do Ministério das Minas e Energia.

2. O segundo governo de Getúlio Vargas (1951-1954) terminou com o suicídio do presidente. Contribuiu para a crise política desse governo

- a) o fechamento do Congresso, que acabou por unir, numa frente ampla, os defensores dos ideais democráticos.
- b) o apoio do presidente aos políticos da UDN (União Democrática Nacional), favoráveis à organização de um golpe para mantê-lo no poder.
- c) a política econômica adotada, de cunho nacionalista, da qual um dos marcos foi a criação da Petrobrás, em 1953.
- d) a série de convulsões sociais provocadas pela inflação, com movimentos grevistas organizados pelo Partido Comunista, então na legalidade.
- e) a ruptura entre civis e militares, que culminou com o assassinato do político e jornalista Carlos Lacerda.

3. Durante o governo de Getúlio Vargas (1951-1954), a política econômica era marcadamente nacionalista. A adoção de uma política voltada para os interesses da nação determinou:

- a) o choque com os interesses imperialistas, principalmente o norte-americano, já que os países capitalistas, durante a Guerra Fria, se agrupavam sob a direção e de acordo com os interesses dos Estados Unidos.

- b) o estremecimento das relações entre Vargas e os EUA. Mas o presidente norte-americano, Eisenhower, viu-se impossibilitado de não conceder os empréstimos prometidos, para não perder um aliado na América.
- c) a falência dos projetos ligados à criação de empresas estatais, que monopolizariam setores importantes da nossa economia, dada a falta de capital estrangeiro.
- d) o afastamento, do governo, do movimento trabalhista, que criava obstáculos para a implantação do programa econômico.
- e) a retomada de uma campanha liderada pelo próprio presidente, que denunciava a remessa de lucros para o exterior por parte das empresas nacionais.

4. Segunda Guerra Mundial e as transformações subseqüentes abalaram profundamente o equilíbrio de poderes até então existente, abrindo caminho para uma nova ordem político-econômica e militar, com evidentes implicações no Terceiro Mundo. Neste contexto, a política externa do Governo Eurico Gaspar Dutra expressava:

- a) favorecimento ao bloco socialista.
- b) alinhamento à política norte-americana.
- c) postura neutralista.
- d) visão terceiro-mundista de resistência ao imperialismo.
- e) posição de defesa da autodeterminação latino-americana.

5. A gestão do Presidente Eurico Gaspar Dutra foi marcada pela adoção de medidas que visavam à modernização das instituições político-administrativas. Entre essas mudanças, pode ser destacada:

- a) a aprovação de uma nova Constituição que, embora seguisse princípios liberais e democráticos, mantinha a proibição ao direito de voto das mulheres.
- b) a aproximação com a União Soviética, em função do enorme prestígio dos parlamentares ligados ao PCB.
- c) a extinção do corporativismo, com a regulamentação de centrais sindicais livres da tutela do Estado.
- d) a implantação de um plano de metas (Plano Salte) que visava atender às necessidades da industrialização e do abastecimento doméstico.
- e) a recusa de participação na Organização dos Estados Americanos (OEA), por considerá-la um instrumento de consolidação da hegemonia norte-americana na América Latina.

6. Sobre a vida constitucional brasileira, pode-se afirmar que
- a) a Constituição de 1946, embora liberal, continha dispositivos que permitiam colocar partidos políticos na ilegalidade.
 - b) a Carta Constitucional em vigência aborda apenas grandes temas, sem especificar detalhes da legislação social.
 - c) o Brasil republicano já assistiu à edição de 5 cartas constitucionais, todas elas de cunho eminentemente liberal.
 - d) a tradição da reforma, e não da mudança, em nossas constituições, tem garantido o aperfeiçoamento da vida jurídico-política do País.
7. Sob a presidência de Juscelino Kubitschek (1955-1961), a nação brasileira assistiu à criação de Brasília, – considerada, pela UNESCO, patrimônio cultural da humanidade – e vivenciou:
- a) momentos de euforia resultantes, em boa parte, da política desenvolvimentista de incremento à indústria nacional e aumento do poder aquisitivo da classe média.
 - b) importante papel político para a aproximação dos países da América Latina com os Estados Unidos, em vista da estratégica posição do Brasil no Atlântico Sul.
 - c) época de forte repressão política ao operariado e descaso para com a interiorização do desenvolvimento econômico.
 - d) um período predominantemente liberal, em termos econômicos, o que pode ser exemplificado pelo início da construção da Companhia Siderúrgica Nacional.
 - e) uma forte recessão econômica em que a indústria nacional não deu sinais de crescimento e o poder aquisitivo da classe média caiu.
8. Bossa nova é ser presidente
desta terra descoberta por Cabral.
Para tanto basta ser tão simplesmente:
simpático, risonho, original.
Depois desfrutar da maravilha
de ser o presidente do Brasil,
voar da Velhacap pra Brasília,
ver Alvorada e voar de volta ao Rio.
Voar, voar, voar.
[...]

(Juca Chaves apud Isabel Lustosa. Histórias de presidentes, 2008.)

A canção Presidente bossa-nova, escrita no final dos anos 1950, brinca com a figura do presidente Juscelino Kubitschek. Ela pode ser interpretada como a

- a) representação de um Brasil moderno, manifestado na construção da nova capital e na busca de novos valores e formas de expressão cultural.
- b) celebração dos novos meios de transporte, pois Kubitschek foi o primeiro presidente do Brasil a utilizar aviões nos seus deslocamentos internos.
- c) rejeição à transferência da capital para o Planalto Central, pois o Rio de Janeiro continuava a ser o centro financeiro do país.
- d) crítica violenta ao populismo que caracterizou a política brasileira durante todo o período republicano.
- e) recusa da atuação política de Kubitschek, que permitia participação popular direta nas principais decisões governamentais.

9. Observe a imagem abaixo.

Isto faz um bem...



A família...o Natal e...Coca-Cola...
símbolos universais de cordialidade!

Quando o espírito de Natal está em todos os lares e a cordialidade faz com que todos se reúnem, a presença de Coca-Cola é a assinatura de verdadeira alegria, que convida à alegria, simbolizando os lares unidos em volta. Que se realizem todos os seus sonhos de venturosa... Que se cumpram todos os votos que V. reverencia. "Feliz Natal - Feliz Ano Novo!" E, a todos nós, amavelmente saudamos, os tempos "Que V. se sua saúde seja sempre firme, e sempre rodeado de amor e paz, como V. sabe e merece. Feliz Natal de verdade!"

OS FABRICANTES DE COCA-COLA



Publicidade da Coca-Cola durante o Natal de 1957

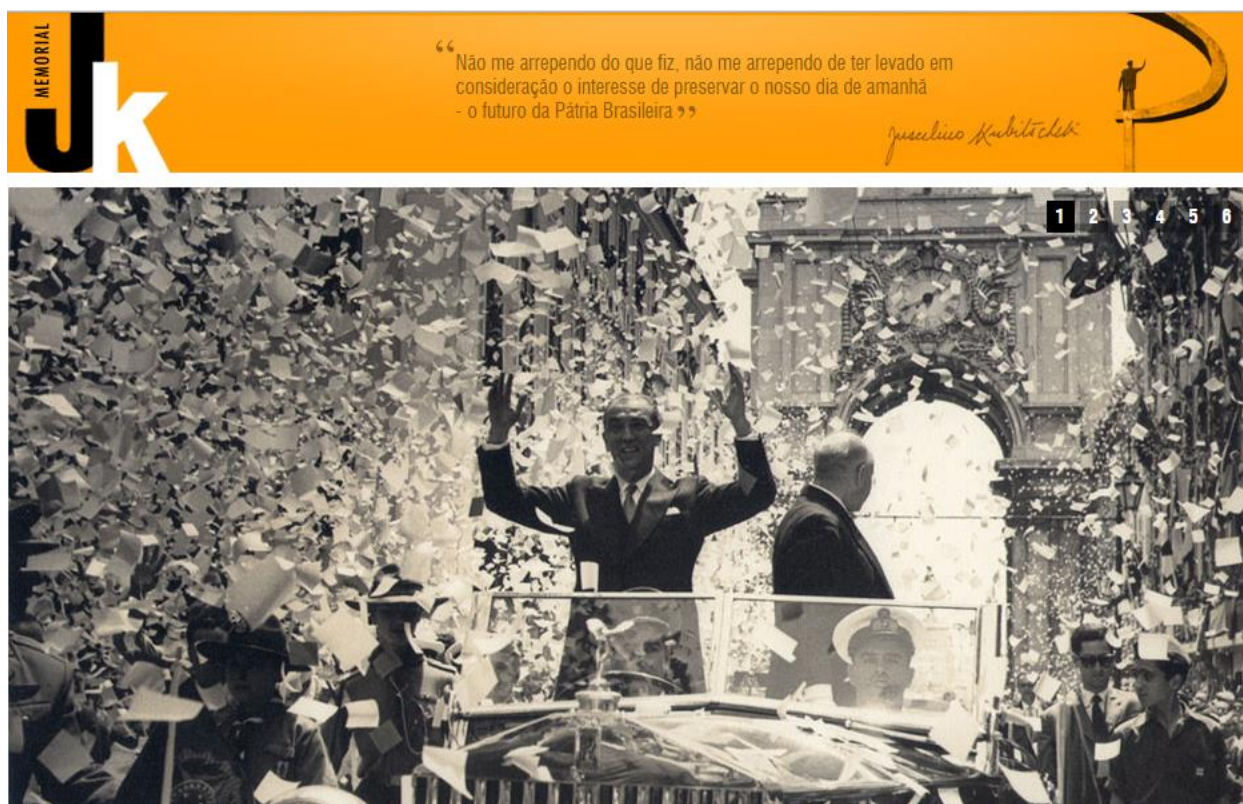
Uma das características do governo de Juscelino Kubitschek foi o estímulo à produção industrial e ao aumento de consumo por parte das camadas urbanas de rendimento médio. Tal político obteve sucesso junto à população, e economicamente **não** teve como consequência:

- a) a consolidação do setor de bens de consumo.
- b) o aumento da inflação.
- c) o aumento da dívida pública.
- d) a intensificação da industrialização.
- e) o aumento da qualidade de vida da classe operária.

10. O plano de Governo de Juscelino Kubitschek estava definido no seu Programa de Metas, voltado para o desenvolvimento de seis setores “estratégicos” na esfera do desenvolvimento econômico nacional: energia, alimentação, transportes, indústrias de base, educação e construção da nova capital federal — Brasília.” No plano de suas realizações, qual o único elemento que expressa medidas para desenvolver as indústrias de base?

- a) A criação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, que propagaria um pensamento marcadamente nacionalista.
- b) Os incentivos aos investimentos estrangeiros verificados, por exemplo, com a criação, em 1958, da indústria Volkswagen.
- c) A criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) que desenvolveu a indústria da região Nordeste.
- d) A criação de uma política inflacionária que gerasse divisas para o desenvolvimento industrial.
- e) A criação de uma política de desenvolvimento apenas para a região Sudeste.

Vem que tem mais!



<http://www.memorialjk.com.br/pt/>

O Museu de 1922 é um museu que nasce preocupado em delimitar o perfil da nação brasileira a partir de um forte cunho militarista. Nele, a história é tratada de forma muito próxima àquela dos antigos antiquários ou mesmo da história romântica, que demonstravam o desejo de resguardar do tempo tudo o que fosse original e autêntico, bem como um forte sentimento comemorativo pelo passado. Neste tipo de museu, aqui caracterizado como um “museu memória”, a história é apresentada por uma sequência de objetos e palavras do passado que

reflete uma temporalidade descontínua e pontual. O forte simbolismo ou carisma atado às peças remete não a elas próprias, mas a uma realidade maior, da qual os objetos são apenas um fragmento.

SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado em museus históricos. Rio de Janeiro: IPHAN / DEMU, Col. Museu, Memória e Cidadania, 2006.

Um dos principais pontos turísticos de Brasília é o Memorial JK. A partir da imagem acima, extraída da página inicial do Memorial e o texto de Miriam Sepúlveda dos Santos, comente as representações de grande figuras da História, como JK, a partir da criação de museus.

Gabarito

1. D
2. C
3. A
4. B
5. D
6. A
7. A
8. A
9. E
10. A

Gabarito “Vem que tem mais”!

Nessa questão o aluno deve mencionar o papel dos museus no sentido de criar uma memória e valorizar um legado por meio da produção de “heróis”, como uma espécie de reverência ao passado. Tal fato pode ser percebido no Memorial JK, um dos principais pontos turísticos de Brasília, cidade criada pelo presidente durante seu governo.